

UCSF

UC San Francisco Previously Published Works

Title

Semantic Equivalence of the Brazilian Portuguese version of the "Body Change Inventory"

Permalink

<https://escholarship.org/uc/item/5qp655jb>

Journal

Ciência & Saúde Coletiva, 17(9)

ISSN

1413-8123

Authors

Conti, Maria Aparecida
Ferreira, Maria Elisa Caputo
Amaral, Ana Carolina Soares
et al.

Publication Date

2012-09-01

DOI

10.1590/s1413-81232012000900026

Peer reviewed

Equivalência Semântica da versão em português do “Body Change Inventory”

Semantic Equivalence of the Brazilian Portuguese version of the “Body Change Inventory”

Maria Aparecida Conti¹
 Maria Elisa Caputo Ferreira²
 Ana Carolina Soares Amaral²
 Norman Hearst³
 Táki Athanássios Cordás⁴
 Fernanda Baeza Scagliusi⁵

Abstract *With the increase in research on the components of Body Image, validated instruments are needed to evaluate its dimensions. The Body Change Inventory (BCI) assesses strategies used to alter body size among adolescents. The scope of this study was to describe the translation and evaluation for semantic equivalence of the BCI in the Portuguese language. The process involved the steps of (1) translation of the questionnaire to the Portuguese language; (2) back-translation to English; (3) evaluation of semantic equivalence; and (4) assessment of comprehension by professional experts and the target population. The six subscales of the instrument were translated into the Portuguese language. Language adaptations were made to render the instrument suitable for the Brazilian reality. The questions were interpreted as easily understandable by both experts and young people. The Body Change Inventory has been translated and adapted into Portuguese. Evaluation of the operational, measurement and functional equivalence are still needed.*

Key words *Body Image, Validation studies, Translation (process), Translation (product)*

Resumo *Com o crescimento das pesquisas acerca dos componentes da imagem corporal, fazem-se necessários instrumentos válidos que avaliem suas dimensões. O Body Change Inventory (BCI) avalia as estratégias adotadas para modificação do corpo entre adolescentes. O objetivo deste estudo foi descrever o processo de tradução e avaliação da equivalência semântica do BCI para a língua portuguesa. O processo envolveu as etapas de (1) tradução do questionário para o idioma português; (2) retrotradução para o inglês; (3) avaliação da equivalência semântica; e, (4) análise da compreensão verbal por especialistas e jovens brasileiros. As seis subescalas que compõem o instrumento foram traduzidas para o português. Foram realizadas adaptações na linguagem a fim de tornar o instrumento adequado à realidade brasileira. As questões foram interpretadas como de fácil compreensão tanto por especialistas quanto pelos jovens. O Questionário de Mudança Corporal encontra-se traduzido e adaptado para o idioma português, sendo ainda necessária a avaliação das equivalências operacional, de mensuração e funcional.*

Palavras-chave *Imagem corporal, Estudos de validação, Tradução (processo), tradução (produto)*

¹ Núcleo de estudo e atendimento psicológico (NEAP), Universidade Cruzeiro do Sul. R. Taiuvinha 26, São Miguel Paulista. 08060-070 São Paulo SP. maconti@usp.br

² Laboratório de Estudos do Corpo, Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora.

³ Universidade da Califórnia.

⁴ Programa de Transtornos Alimentares, Instituto de Psiquiatria, Universidade de São Paulo.

⁵ Campus Baixada Santista, Depto de Ciências da Saúde, Universidade Federal de São Paulo

e fluente em inglês (MC). Para a segunda etapa, a versão (tradução) foi novamente traduzida para o inglês, por um professor nativo de língua inglesa (NH). A etapa seguinte referiu-se à revisão técnica e à avaliação da equivalência semântica entre o instrumento original e as versões produzidas pelos tradutores, desenvolvida por dois profissionais (um psicólogo e um nutricionista) especialistas na área de adaptação de escala. Na avaliação da equivalência semântica dois aspectos foram priorizados: o significado referencial (denotativo) e o significado geral (conotativo), na avaliação da versão traduzida (português) em relação à versão final (inglês), com o intuito de se garantir a transferência dos significados das palavras entre os dois idiomas¹⁸. Foram realizados ajustes e uma versão adaptada foi proposta (V1).

Na terceira etapa, para avaliar a clareza e o grau de compreensão de cada item e do instrumento com um todo, a versão adaptada (V1) do instrumento foi apresentada a 9 profissionais especialistas da área de Transtornos Alimentares, com experiência clínica superior a 4 anos (três psicólogos, três nutricionistas, um educador físico, um enfermeiro, um psiquiatra). Foi solicitado a cada profissional que lesse atentamente cada item e respondessem uma escala verbal-numérica adaptada^{19,20} de acordo com a seguinte questão: "Você entendeu o que foi perguntado?". As respostas eram do tipo escala *Likert*: 0 - não entendi nada; 1 - entendi só um pouco; 2 - entendi mais ou menos; 3 - entendi quase tudo, mas tive algumas dúvidas; 4 - entendi quase tudo; 5 - entendi perfeitamente e não tenho dúvidas. Conforme Conti et al.²¹ foi estabelecido que as respostas 0, 1, 2 e 3 seriam consideradas como indicadores de uma compreensão insuficiente. Foi solicitado ainda, caso o especialista não compreendesse a questão ou a linguagem não parecesse adequada que sugerisse alterações, justificando os motivos.

Esta mesma escala foi apresentada a 47 jovens, sendo 20 mulheres (21,2 anos e desvio padrão de 1,9 anos) e 27 homens (22,7 anos e desvio padrão de 2,3 anos), estudantes do curso de Educação Física de uma instituição pública de Ensino Superior. Os jovens foram selecionados de forma aleatória simples e concordaram em participar voluntariamente. O instrumento foi aplicado na apresentação de uma escala verbal-numérica adaptada¹⁹, exatamente da mesma forma como aplicada aos especialistas, seguindo os procedimentos metodológicos descritos anteriormente. Almejou-se avaliar o grau de compreensão de cada questão e do instrumento em sua

íntegra. Ao término do preenchimento da escala foi solicitado a este jovem que registrasse suas sugestões, caso percebesse alguma dificuldade para a compreensão nos itens que compõem o instrumento. Uma nova versão do instrumento foi formulada a partir destes dados (V2).

Para as análises estatísticas utilizou-se o programa SPSS versão 16.0, a fim de desenvolver uma análise descritiva dos dados (média, desvios-padrão, valores mínimos e máximos, frequências).

O presente estudo está de acordo com as normas nº 196 de 10/10/1996²² do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Resultados

Tradução e Equivalência Semântica

Na tradução do instrumento houve necessidade de adaptação de inúmeros termos e expressões. Na orientação para o preenchimento do instrumento, na versão original, o tempo verbal está no presente *is designed*, mas para o nosso idioma foi adaptado para o tempo passado, ficando como "foi preparado", exatamente por se adequar aos nossos padrões de comunicação.

Sinônimos foram observados na retrotradução, como por exemplo: *was proposed* por *is designed*; *just circle* por *simply circle*; *we only want* por *we just want*, o que de fato confirmou que o significado de cada expressão foi mantido na tradução do instrumento.

Na primeira escala - "Hábitos alimentares", um sinônimo foi identificado na retrotradução: *large* para *a lot* (item 1), sendo mantido a palavra "grande". Outro aspecto relevante referiu-se à concordância nominal, nos itens 2, 5 e 8, respectivamente. A expressão *stuffing yourself* foi retrotraduzida para *until you feel stuffed*; do original *find that all you can think about is food* para *it seem that food is all you can think about* e *like stuffing yourself with food* para "*desire to binge with food*". Desta forma, na versão 1 (V1) garantiu-se a preservação do significado semântico de cada item.

Na escala 2 - "Suplementos Alimentares", os sinônimos foram observados, a começar pelo próprio título da escala: *food* para *dieting*. Na expressão (item 2) *feel like* para *feel the desire*. Um aspecto relevante a ser destacado diz respeito à expressão *food supplements*, pois para o idioma

Compreensão Verbal

Para os especialistas e a população alvo as questões demonstraram ser de fácil compreensão, registrando-se valor médio superior a 3,9 (valor máximo = 5,0 e 4,9, respectivamente).

Os estudantes apontaram para o fato de as perguntas serem semelhantes e repetitivas. Além disso, a expressão “comer e comer”, da questão 5 da subescala Hábitos Alimentares foi apontada como confusa por vários participantes.

A partir destes resultados e com base nas sugestões dadas por especialistas e estudantes, foi produzida a versão final do Questionário de Mudança Corporal, na qual agrupou-se o início das perguntas (“Com que frequência”), evitando a repetição, e alterou-se as expressões que causaram dúvidas (Quadro 2).

Discussão

Embora haja inúmeras estratégias para o processo da adaptação cultural, que vão desde a simples tradução por parte dos pesquisadores ao processo mais minucioso que abrange e enfatiza

a necessidade de diferentes nuances na adaptação cultural¹⁴, estudos recentes comprovam a importância em se valorizar as etapas de operacionalização na adaptação do instrumento¹⁸. Desta forma garante-se a veracidade e a qualidade da informação coletada. O presente estudo cumpre este fim, apresentando uma escala e descrevendo seu processo de tradução e de avaliação de sua equivalência semântica.

A fim de preservar o sentido do enunciado original na tradução para a língua portuguesa, algumas palavras foram alteradas. Porém, após o processo de retrotradução, verificou-se que o significado foi mantido, sendo que muitas palavras foram substituídas por sinônimos nesta etapa. A alteração de palavras do instrumento a fim de adequá-lo ao idioma alvo da tradução está de acordo com o que propõem Widelfelt et al.²³, para os quais os enunciados devem ser avaliados criticamente a fim de identificar quais itens não podem ser traduzidos de forma literal. Os autores afirmam que este processo garante que a intencionalidade do instrumento original seja preservada.

Corroborando estes pressupostos, Jorge²⁴ afirma que significado geral transcende a literalidade dos termos, sendo necessário considerar os

Quadro 1. continuação

Versão Retrotraduzida	Versão Final (V1)
Questionnaire About Body Changes	Questionário de Mudança Corporal
Eating Habits	Hábitos Alimentares
1. How often do you quickly eat a large amount of food?	1. Com que frequência você come uma grande quantidade de comida?
2. How often do you eat until you feel stuffed?	2. Com que frequência você come ao ponto de se estufar?
3. How often do you eat a lot of food when you're not even hungry?	3. Com que frequência você come uma grande quantidade de comida quando você nem está com fome?
4. How often do you have an impulse to eat and eat?	4. Com que frequência você vivencia um impulso para comer e comer?
5. How often does it seem that food is all you can think about?	5. Com que frequência você só pensa em comida?
6. How often do you think about eating a lot of food?	6. Com que frequência você pensa em comer uma grande quantidade de comida?
7. How often do you think about food when you're not even hungry?	7. Com que frequência você pensa sobre comida quando você nem está com fome?
8. How often do you feel a desire to binge with food?	8. Com que frequência você sente vontade de comer até se empanturrar?
9. How often do you eat a lot when you're anxious?	9. Com que frequência você come muito quando se sente ansioso?

continua

do assim, zelou-se pela pertinência, adequação e aceitabilidade do estilo empregado em cada item analisado.

Assim, a estrutura geral da escala foi preservada, com a manutenção de todos os itens que compõem o instrumento original.

Quadro 1. continuação

Versão Retrotraduzida	Versão Final (V1)
Questionnaire About Body Changes	Questionário de Mudança Corporal
Dieting Supplements	Suplementos Alimentares
1. How often do you use substances (for example, diet pills) to lose weight? 2. How often do you feel the desire to use substances (for example, diet pills) to lose weight? 3. How often do you think about using substances (for example, diet pills) to lose weight? 4. How often do you worry about taking food supplements (for example, diet pills) to lose weight? 5. How often do you use dietary supplements (for example, Sustagen) to make your muscles bigger? 6. How often do you feel the desire to use dietary supplements (for example, Sustagen) to make your muscles bigger? 7. How often do you think the desire to use dietary supplements (for example, Sustagen) to make your muscles bigger? 8. How often do you use anabolic steroids? 9. How often do you think about using anabolic steroids?	1. Com que frequência você usa substâncias para perder peso, por exemplo, remédios para emagrecer? 2. Com que frequência você sente vontade de usar substâncias para perder peso, por exemplo, remédios para emagrecer? 3. Com que frequência você pensa em usar substâncias para perder peso, por exemplo, remédios para emagrecer? 4. Com que frequência você se preocupa em usar substâncias para perder peso, por exemplo, remédios para emagrecer? 5. Com que frequência você usa suplementos alimentares (por exemplo, Sustagen) para aumentar seus músculos? 6. Com que frequência você sente vontade de tomar suplementos alimentares (por exemplo, Sustagen) para aumentar seus músculos? 7. Com que frequência você pensa em tomar suplementos alimentares (por exemplo, Sustagen) para aumentar seus músculos? 8. Com que frequência você usa esteroides-anabolizantes? 9. Com que frequência você pensa em usar esteroides-anabolizantes?
Strategies for Body Change to Lose Weight	Estratégias de mudança corporal para perder peso
1. How often do you think about eating less so that you can lose weight? 2. How often do you eat less to lose weight? 3. How often do you worry about eating less to lose weight? 4. How often do you think about exercising more to lose weight? 5. How often do you do exercise more to lose weight? 6. How often do you worry about exercising more to lose weight? 7. How often do you change the amount of dieting supplements you use to lose weight? 8. How often do you think about changing the amount of dieting supplements you use to lose weight? 9. How often do you worry about changing the amount of your dieting supplements you use to lose weight?	1. Com que frequência você pensa em comer menos para perder peso? 2. Com que frequência você come menos para perder peso? 3. Com que frequência você se preocupa em comer menos para perder peso? 4. Com que frequência você pensa em fazer mais exercícios para perder peso? 5. Com que frequência você faz mais exercícios para perder peso? 6. Com que frequência você se preocupa em fazer mais exercícios para perder peso? 7. Com que frequência você muda a quantidade de suplementos alimentares que você usa para perder peso? 8. Com que frequência você pensa em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para perder peso? 9. Com que frequência você se preocupa em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para perder peso?

continua

Quadro 1. continuação

Versão Retrotraduzida	Versão Final (V1)
Questionnaire About Body Changes	Questionário de Mudança Corporal
<p align="center">Strategies for Body Change to Gain Weight</p> <p>1. How often do you think about eating more to gain weight?</p> <p>2. How often do you eat more to gain weight?</p> <p>3. How often do you worry about eating more to gain weight?</p> <p>4. How often do you think about exercising more to gain weight?</p> <p>5. How often do you exercise more to gain weight?</p> <p>6. How often do you worry about exercising more to gain weight?</p> <p>7. How often do you change the amount of dieting supplements you use to gain weight?</p> <p>8. How often do you think about changing the amount of food supplements you use to put on weight?</p> <p>9. How often do you worry about changing the amount of dieting supplements you use to gain weight?</p>	<p align="center">Estratégias de mudança corporal para Aumento de Peso</p> <p>1. Com que frequência você pensa em comer mais para aumentar seu peso?</p> <p>2. Com que frequência você come mais para aumentar seu peso?</p> <p>3. Com que frequência você se preocupa em comer mais para aumentar o peso?</p> <p>4. Com que frequência você se pensa em fazer mais exercícios para aumentar seu peso?</p> <p>5. Com que frequência você faz mais exercícios para aumentar seu peso?</p> <p>6. Com que frequência você se preocupa em fazer mais exercícios para aumentar o peso?</p> <p>7. Com que frequência você muda a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?</p> <p>8. Com que frequência você pensa em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?</p> <p>9. Com que frequência você se preocupa em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?</p>
<p align="center">Strategies for Body Change to Increase Muscle Tone</p> <p>1. How often do you worry about changing your eating to improve your muscle tone?</p> <p>2. How often do you change your eating to improve your muscle tone?</p> <p>3. How often do you think about changing your eating to improve your muscle tone?</p> <p>4. How often do you think about exercising more to improve your muscle tone?</p> <p>5. How often do you exercise more to improve your muscle tone?</p> <p>6. How often do you worry about exercising more to improve your muscle tone?</p>	<p align="center">Estratégias de mudança corporal para Aumento do Tônus Muscular</p> <p>1. Com que frequência você se preocupa em mudar sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?</p> <p>2. Com que frequência você muda sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?</p> <p>3. Com que frequência você pensa em mudar sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?</p> <p>4. Com que frequência você pensa em fazer mais exercícios para aumentar seu tônus muscular?</p> <p>5. Com que frequência você faz mais exercícios para aumentar seu tônus muscular?</p> <p>6. Com que frequência você se preocupa em fazer mais exercícios para aumentar seu tônus muscular?</p>
<p align="center">Strategies for Body Change to Increase Muscle Size</p> <p>1. How often do you worry about changing your eating to get bigger muscles?</p> <p>2. How often do you change your eating to get bigger muscles?</p> <p>3. How often do you think about changing your eating to get bigger muscles?</p> <p>4. How often do you think about exercising more to get bigger muscles?</p> <p>5. How often do you exercise more to get bigger muscles?</p> <p>6. How often do you worry about exercising more to get bigger muscles?</p>	<p align="center">Estratégias de mudança corporal para Aumento do Tamanho Muscular</p> <p>1. Com que frequência você se preocupa em mudar sua alimentação para tornar seus músculos maiores?</p> <p>2. Com que frequência você muda sua alimentação para tornar seus músculos maiores?</p> <p>3. Com que frequência você pensa em mudar sua alimentação para tornar seus músculos maiores?</p> <p>4. Com que frequência você pensa em fazer mais exercícios para tornar seus músculos maiores?</p> <p>5. Com que frequência você faz mais exercícios para tornar seus músculos maiores?</p> <p>6. Com que frequência você se preocupa em fazer mais exercícios para tornar seus músculos maiores?</p>

Quadro 1. continuação

	1	2	3	4	5
Estratégias de Mudança Corporal para aumento de Peso					
Com que frequência você:					
1. pensa em comer mais para aumentar seu peso?					
2. come mais para aumentar seu peso?					
3. preocupa-se em comer mais para aumentar o peso?					
4. pensa em fazer mais exercícios para aumentar seu peso?					
5. faz mais exercícios para aumentar seu peso?					
6. preocupa-se em fazer mais exercícios para aumentar o peso?					
7. muda a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?					
8. pensa em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?					
9. preocupa-se em mudar a quantidade de suplementos alimentares que você usa para aumentar o peso?					
Estratégias de Mudança Corporal para aumento do Tônus Muscular					
Com que frequência você:					
1. preocupa-se em mudar sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?					
2. muda sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?					
3. pensa em mudar sua alimentação para aumentar seu tônus muscular?					
4. pensa em fazer mais exercícios para aumentar seu tônus muscular?					
5. faz mais exercícios físicos para aumentar seu tônus muscular?					
6. preocupa-se em fazer mais exercícios físicos para aumentar seu tônus muscular?					
Estratégias de Mudança Corporal para aumento do Tamanho Muscular					
Com que frequência você:					
1. preocupa-se em mudar sua alimentação para aumentar o tamanho de seus músculos?					
2. muda sua alimentação para aumentar o tamanho de seus músculos?					
3. pensa em mudar sua alimentação para aumentar o tamanho de seus músculos?					
4. pensa em fazer mais exercícios físicos para aumentar o tamanho de seus músculos?					
5. faz mais exercícios físicos para aumentar o tamanho de seus músculos?					
6. preocupa-se em fazer mais exercícios para aumentar o tamanho de seus músculos?					

1 – Nunca 2 – Algumas vezes 3 – Frequentemente 4 – Quase sempre 5 – Sempre

Duas alterações foram propostas na forma de apresentação. A primeira transformou a expressão “Com que frequência”, presente em todas as questões, em uma única chamada para cada subescala. Desta forma, cada item iniciou-se com o tema a ser avaliado. A segunda alteração referiu-se à apresentação das opções de respostas. No instrumento original, logo abaixo de cada item há 5 opções padronizadas por palavras, de “nunca” a “sempre”. Para a nossa versão associou-se cada opção a um número, logo após o enunciado de apresentação do instrumento. Assim, ao lado de cada questão são apresentadas 5 escolhas numéricas, e o preenchimento con-

siste na opção de uma única resposta. Com estas adaptações garantiu-se uma maior objetividade e clareza do instrumento, facilitando sua leitura e o seu preenchimento.

Vale observar que para cada subescala, alguns temas são avaliados somente com a distinção dos construtos afetivos (sente), cognitivo (pensa e preocupa-se) e comportamental (usa, faz, come, muda). Esta característica se repete ao longo do questionário. Para melhor elucidar esse ponto, tomamos como exemplo a questão do comportamento alimentar explorada na subescala “Estratégias de mudança corporal para aumento de peso”, que avalia o pensamento, o sen-

Referências

- Ricciardelli L, McCabe MP. Psychometric evaluation of the Body Change Inventory: An assessment instrument for adolescent boys and girls. *Eat Behav* 2002; 3(1):45-59.
- McCabe MP, Ricciardelli L, Waqa G, Goundar R, Fotu K. Body Image and body change strategies among adolescent males and females from Fiji, Tonga and Austrália. *Body Image* 2009; 6(4):299-303.
- McCabe MP, Ricciardelli L, Holt K. Are there different sociocultural influences on body image and body change strategies for overweight adolescent boys and girls? *Eat Behav* 2010; 11(3):156-163.
- McCabe MP, Ricciardelli LA, Banfield S. Body Image, strategies to change muscles and weight, and puberty. Do they impact on positive and negative affect among adolescent boys and girls? *Eat Behav* 2001; 2(2):129-149.
- Cafri G, Yamamiya Y, Brannick M, Thompson JK. The influence of Sociocultural Factors on Body Image: a meta-analysis. *Clin Psychol Sci Pract* 2005; 12(4):421-433.
- Ricciardelli LA, McCabe MP, Holt KE, Finemore J. A biopsychosocial model for understanding body image and body change strategies among children. *Applied Developmental Psychology* 2003; 24(4):475-485.
- McCabe MP, Ricciardelli LA. Body Image and Body Change Techniques among young adolescent boys. *Eur Eat Disorders Rev* 2001; 9(5):335-347.
- McCabe MP, Vincent MA. Development of the Body Modification and Excessive Exercise Scales for Adolescents. *Assessment* 2002; 9(2):131-141.
- Iriart JAB, Chaves JC, Orleans RG. Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. *Cad Saude Publica* 2009; 25(4):773-782.
- Nunes MA, Barros FC, Olinto MTA, Camey S, Mari JD. Prevalence of abnormal eating behaviours and inappropriate methods of weight control in young women from Brazil: a population-based study. *Eat Weight Disord* 2003; 8(2):100-106.
- Mellor D, McCabe M, Ricciardelli L, Merino ME. Body Dissatisfaction and body change behaviors in Chile: The role of sociocultural factors. *Body Image* 2008; 5(2):205-215.
- Xua X, Mellor D, Kiehne M, Ricciardelli L, McCabe MP, Xu Y. Body Dissatisfaction, engagement in body change behaviors and sociocultural influences on body image among Chinese adolescents. *Body Image* 2010; 7(2):156-164.
- Mellor D, McCabe M, Ricciardelli L, Yeow J, Daliza N, Fizlee N, Hapidzal M. Sociocultural influences on body dissatisfaction and body change behaviors among Malaysian adolescents. *Body Image* 2009; 6(2):121-128.
- Thompson JK. The (mis) measurement of body image: ten strategies to improve assessment for applied and research purposes. *Body Image* 2004; 1(1):7-14.
- McCabe MP, Ricciardelli L. A longitudinal study of pubertal timing and extreme Body Change Behaviors among adolescent boys and girls. *Adolescence* 2004; 39(153):145-166.
- McCabe MP, Ricciardelli L. Sociocultural Influences on Body Image and Body Changes among adolescent boys and girls. *J Soc Psychol* 2003; 143(1):5-26.
- McCabe MP, Ricciardelli L, Finemore J. The role of puberty, media and popularity with peers on strategies to increase weight, decrease weight and increase muscle tone among adolescent boys and girls. *J Psychosom Res* 2002; 52(3):145-153.
- Reichenheim ME, Moraes CL. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. *Rev Saude Publica* 2007; 41(4):665-673.
- Conti MA, Latorre MRDO, Slater B. Tradução, validade e reprodutibilidade da EEICA – Escala de Avaliação da Insatisfação Corporal para Adolescentes – no Brasil. *Rev Saude Publica* 2009; 43(3):515-524.
- Amaral ACS, Cordás TA, Conti MA, Ferreira MEC. Equivalência Semântica e avaliação da consistência interna da versão em português do *Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3* (SATAQ-3). *Cad Saude Publica* 2011; 27(8):1487-1497.
- Conti MA, Scagliusi F, Queiroz GKO, Hearst N, Cordás TA. Adaptação transcultural: tradução e validação de conteúdo para o idioma português do modelo da *Tripartite Influence Scale* de insatisfação corporal. *Cad Saude Publica* 2010; 26(3):503-513.
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 196/1996. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. *Diário Oficial da União* 1996; out 10.
- van Widenfelt BM, Trefers PDA, Beurs E, Siebelink BM, Koudijs E. Translation and Cross-cultural adaptation of assessment instruments used in psychological research with children and families. *Clin Child Fam Psychol Rev* 2005; 8(2):135-147.
- Jorge MR. Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa em saúde mental. In: Gorestein C, Andrade LHSG, Zuardi AW, organizadores. *Escalas de avaliação clínica em psiquiatria e psicofarmacologia*. São Paulo: Lemos Editorial; 2000. p. 53-59.
- Holanda WGT, Lima MLC, Figueroa JN. Adaptação transcultural de um instrumento de avaliação do handicap auditivo para portadores de perda auditiva induzida pelo ruído ocupacional. *Cien Saude Colet* 2011; 16(Supl. 1):755-767.
- Franca C, Colares V. Validação do National College Health Risk Behavior Survey para utilização com universitários brasileiros. *Cien Saude Colet* 2010; 15(Supl. 1):1209-1215.
- Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine* 2000; 25(24):3186-3191.
- Martins CR, Pelegrini A, Matheus SC, Petroski EL. Insatisfação com a imagem corporal e relação com estado nutricional, adiposidade corporal e sintomas de anorexia e bulimia em adolescentes. *Rev Psiquiatr RS* 2010; 32(1):19-23.